Paoline online

Ano XVI - n. 74
Janeiro/Março 2023

Figlie di San Paolo - Casa generalizia
Via San Giovanni Eudes, 25 - 00163 Roma
sicom@paoline.org - www.paoline.org

Sem os carismas nunca se escapa completamente das armadilhas da indigência.

Luigino Bruni

FOTO: UNSPLASH

Sumário

CARÍSSIMAS IRMÃS...

FORUM PAULINO

Calendário do governo geral

Das circunscrições

Índia: Bênção do novo centro de difusão Paulinas em Lucknow
Itália: Arezzo: dois dias com a Palavra
Encontro com o Cardeal Robert Sarah
Um Evangelho reservado na prisão
Nigéria: 10º Aniversário do Editorial Paulinas
República Tcheca: Cinema, espiritualidade e alfabetização digital
Zâmbia: Novo Centro Paulino
Coreia: O clima está mudando, mas nós?

Nossos estudos

Amor materno, base para viver o voto de castidade na missão das Filhas de São Paulo
A missão das Filhas de São Paulo na mudança dos jovens no mundo das mídias sociais
O papel da família na promoção das vocações para a vida religiosa na congregação das Filhas de São Paulo em Kampala, Uganda
O discipulado no evangelho de João 15, 18-21 e como se reflete no contexto dos cristãos no Paquistão

A ECONOMIA QUE FAZ VIVER

As pobrezas não são todas iguais

EM CAMINHO COM TECLA

Em sua memória

ENTRE NÓS

O Senhor me restituiu tudo e muito mais

AGORÀ DA COMUNICAÇÃO

Habitaremos todos no Metaverso?

FAMÍLIA PAULINA

Itália: Festival Bíblico 19ª edição

FOCO NA ATUALIDADE

Uma janela sobre a Igreja

Em 2022, mais de 100 religiosos e religiosas foram sequestrados, presos ou mortos
Acordo entre o Vaticano e o Conselho Muçulmano de Anciãos para o diálogo

Uma janela sobre o mundo

Nova presidente da AIC
Um vademecum para a salvaguarda da Terra

Uma janela sobre a comunicação

Networking: Projeto de Ação das religiosas para a Casa comum
UISG: apresentação do primeiro encontro sobre a comunicação da vida religiosa

EVENTOS E ENCONTROS

Novas Profissões
Aniversário de profissão religiosa 2023

NA CASA DO PAI

SEMEAR ESPERANÇA

Caríssimas irmãs,

estamos imersas no alegre clima do tempo pascal, tempo de graças que no ciclo litúrgico conecta o mistério da Ressurreição ao mistério do Pentecostes; tempo de "graças especiais, sobretudo a fé", sublinhou Pe. Alberione às Filhas de São Paulo em 1956.

O acontecimento pascal é, de fato, o coração da fé cristã pois é a memória perenemente viva de Cristo morto e "verdadeiramente ressuscitado", presença benéfica e discreta... como o ar que respiramos. Atestam-no as histórias do Evangelho que a liturgia propõe nos dias que seguem à Páscoa. O Ressuscitado parece emergir de todos os lados. Aparece quase irreconhecível, no jardim (cf. Jo 20,11-18). Como humilde peregrino, acompanha os dois discípulos frustrados no caminho de Emaús e à mesa do pão e da amizade (cf. Lc 24, 13-35). Ele chega silencioso na casa, sem abrir as portas, e anuncia a paz, mostrando aquelas chagas pelas quais o amor venceu a morte e se derramou para sempre sobre a humanidade (cf. Jo 20, 19-31). Espera com paciência a noite toda, desconhecido, à beira do lago, lugar da vida quotidiana, onde a comunhão com Ele e a dócil escuta de sua Palavra tornam evidente o amor e fecundo o testemunho (cf. Jo 21, 1-19).

O Senhor nos acompanha com infinita ternura, assegura-nos a sua presença: "Não tenhas medo, eu estou contigo", dá-nos o dom por excelência: o Espírito Santo. Como pessoa viva, entra na história de todos, coloca no coração *sementes de uma esperança audaciosa* que florescerá a seu tempo.

A Páscoa é o lugar da esperança, o sinal da promessa de Deus. "Esperar, esperar mais ainda, esperar mesmo contra toda a esperança...", repetia o nosso Fundador.

Sentimentos que às vezes habitam o coração, como uma mistura de indiferença, insatisfação, desconfiança, resignação, tristeza, perda de sentido e de energia, são os principais inimigos da esperança. Uma *mistura* que os padres do deserto definiam como *preguiça*, *demônio meridiano* que ataca ao meio do dia, das atividades, da vida, às vezes insinuando angústia e desespero.

Na sociedade da *incerteza* e do relativismo, da desorientação que acompanha o abismo do não sentido, na qual até as esperanças da história parecem sentir falta de ar, ressoam, muitas vezes, de forma dramática, as perguntas: *como ter esperança? o que podemos esperar*? Também nós mesmas, às vezes fazemos estas perguntas, sobretudo quando olhamos para os números, a idade avançada, as obras a redimensionar, as casas a fechar, os desafios a enfrentar… E deixamo-nos tentar por um sentimento que beira o desânimo que é o oposto daquela "esperança contra toda esperança" da qual São Paulo foi mestre e testemunha.

O poeta francês, Charles Péguy, escreve: "O difícil é esperar, em voz baixa e vergonhosamente. O fácil é se desesperar, e essa é a grande tentação. Que o Pai, não nos deixe cair nesta tentação e nos livre do mal".

Que o Senhor nos *ajude a vencer esta tentação e nos livre do mal*, pois para o cristão, o crente, o consagrado a esperança é uma responsabilidade. Somos chamados a estar sempre prontas a responder a qualquer pessoa que nos pedir uma palavra sobre a esperança que há em nós"(1Pd 3,15).

Papa Francisco fala frequentemente de esperança; e dedicou um ciclo de audiências gerais de quarta-feira a esse tema. Na homilia realizada em Santa Marta no dia 31 de outubro de 2017, comparou-a esperança a um

"grão de mostarda", a um "pequenino grão", no qual reside "uma força que desencadeia um crescimento inimaginável. A esperança é a virtude mais humilde, a serva, mas onde há esperança, está o Espírito Santo que leva adiante o reino de Deus". Com a Páscoa, ele garante que conquistamos "um direito fundamental, que não nos será tirado*: o direito à esperança*. É uma esperança nova, viva, que vem de Deus... e injeta no coração a certeza de que Deus sabe transformar tudo em bem, porque faz brotar a vida até da sepultura".

A esperança caminha para além do túmulo. É a experiência das mulheres na aurora da ressurreição. É a passagem da desilusão e da desconfiança de um presente sem esperança à alegria do anúncio e ao caminho rumo ao futuro:

> Eis, pois, o que faz a Páscoa do Senhor: impele-nos a seguir, a ir em frente, a sair da sensação de derrota, a rolar a pedra dos túmulos nos quais muitas vezes confinamos nossa esperança, a olhar o futuro com confiança, porque Cristo ressuscitou e mudou a direção da história.

Este é o convite que nos chega neste tempo de "graças especiais*": viver e semear esperança.* Não nos faltam possibilidades para isso: cultivar a alegre certeza de que a nossa história tem em si mesma as sementes do bem que o Senhor levará à plenitude; renovar continuamente os vínculos de comunhão; acreditar obstinadamente no futuro de Deus; ter consciência de que o Senhor está conosco nas estradas do mundo, no exercício da missão que nos confiou, na capacidade de escutar e sentir as necessidades da humanidade, de curvar-nos aos seus sofrimentos, irradiar a luz do Evangelho a todos, especialmente aos pobres, e alimentar o gosto pelo futuro e o sopro da esperança.

Concluo com os versos de um grande místico e poeta, o servita Pe. David Maria Turoldo:

> Vos que acreditais / vós que esperais / correi pelas ruas e praças / para revelar o grande segredo… Ide vós a dizer aos quatro ventos / que a noite passa / que tudo tem sentido / que as guerras terminam que a história tem uma saída / o amor no final vencerá o esquecimento / e a vida vencerá a morte. Vós que o haveis intuído pela graça / continuai o caminho / espalhai a vossa alegria, continuai dizendo / que a esperança não tem confins.

Irmãs, eu me sentirei feliz ao receber suas considerações e opiniões sobre isso que eu desejei compartilhar. Vocês poderiam falar sobre isso juntas, em comunidade, e enviar-me suas reflexões. Obrigada.

Desejo também dirigir um augúrio orante às junioras que, em várias circunscrições, nestes dias, fazem a profissão perpétua: *Sejam plenas de alegria, porque o Senhor é a felicidade! Levem esta alegria ao mundo, para restaurar a esperança da humanidade. E não tenham medo: Por nós mesmas, nada podemos fazer. Com Deus, tudo é possível!*

Com carinho, em comunhão de alegria e de esperança.

Ir. Anna Caiazza
Superiora geral

CALENDÁRIO DO GOVERNO GERAL (abril a junho de 2023)

17 de abril - 15 de maio de 2023 Visita Fraterna Colômbia-Equador
Irmã Anna Caiazza
Irmã Bruna Fregni
Irmã Donna Giaimo

27 de abril de 2023 Encontro Continental Online – as Américas – Marca Paulinas
Conselheiras de Apostolado/comunicação

04 de abril de 2023 Encontro Continental Online – Europa – Marca Paulinas
Conselheiras de Apostolado/comunicação

11 de maio de 2023 Encontro Continental Online – África-Madagascar – Marca Paulinas
Conselheiras de Apostolado/comunicação

18 de maio de 2023 Encontro Continental Online – Ásia-Pacífico – Marca Paulinas
Conselheiras de Apostolado/comunicação

8-10 de junho de 2023 Conselho Alargado sobre o Redesenho da Europa
Governo Geral, governos de circunscrição da Europa
Roma, *Casa San Paolo*

ÍNDIA

Bênção do novo centro de difusão Paulinas em Lucknow

No dia 5 de fevereiro, aniversário de morte da venerável Tecla Merlo, cofundadora das Filhas de São Paulo, as Irmãs Paulinas da Índia viveram um dia de grande alegria pela inauguração e bênção do novo centro de difusão Paulinas em Lucknow. A diocese de Lucknow, há tempo desejava ter um centro de livros e artigos religiosos, pois não existem outras lojas onde as pessoas possam encontrar materiais e livros para a formação espiritual. As Filhas de São Paulo são profundamente agradecidas a Deus e ao Bispo, Dom Gerald Mathias, por ter acolhido a presença de Paulinas em Lucknow. Após a Missa dominical do dia 5 de fevereiro, os fiéis reuniram-se frente ao Centro Paulinas para a bênção e inauguração. O tema do evento foi a frase do Beato Tiago Alberione: "Nossas livrarias são centros de luz e calor em Jesus Cristo".

ITÁLIA

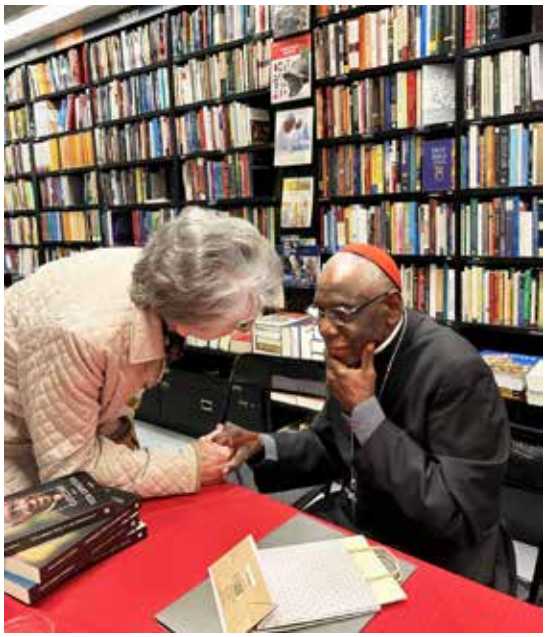
Arezzo: dois dias com a Palavra

A comunidade Paulinas de Arezzo viveu dois dias especiais com a Palavra de Deus. O dia 13 de março na livraria e no dia 14 numa paróquia da periferia. O tema escolhido para o encontro na livraria foi o Êxodo, como acontecimento e como livro. Três nomes, todos femininos, deram cor e calor à noite: a Dra. Daniela Argento, filósofa e cooperadora paulina moderou o encontro e apresentou o livro do Êxodo de Michelangelo Priotto publicado por Paulinas, e duas Filhas de São Paulo biblistas, Ir. Emma Min e Ir. Francesca Pratillo comentaram com paixão e entusiasmo os tesouros dos capítulos 2 e 3 do Êxodo, evidenciando a providência de Deus nas figuras femininas que salvam Moisés e sua difícil e surpreendente viagem do deserto ao Monte Horeb.

O assunto despertou grande interesse entre os participantes que no final suscitou uma partilha enriquecedora.

No dia seguinte, a comunidade de Arezzo colocou-se a caminho em direção à paróquia de Levane, que desejava um encontro sobre o ícone bíblico de Marta e Maria. A noite de Betânia foi marcada por dois momentos: o primeiro caracterizado por uma leitura atenta e exegética do texto e o segundo por uma bela e profunda partilha em clima de oração. Todos deram sua reflexão. Apesar do esforço e comprometimento, a comunidade experimentou a ajuda do Senhor e a alegria do coração.

Encontro com o Cardeal Robert Sarah



Quinta-feira, 23 de março de 2023, na Livraria Paulinas Internacional de Roma, Rua Mascherino, foi realizada a apresentação do livro *Catecismo da vida espiritual*, o último escrito do Cardeal Robert Sarah, e publicado

em 5 idiomas, todos presentes na livraria (italiano, inglês, espanhol, francês e português). O Cardeal, Prefeito Emérito da Congregação para o Culto Divino e para a Disciplina dos Sacramentos, é autor de numerosos textos, que se tornaram best-sellers.

O encontro foi conduzido com clareza e competência pela jornalista e escritora Marina Ricci, ex-correspondente vaticana do Tg5. Numerosos participantes demonstraram estima e interesse pelos conteúdos e testemunhos de vida que o Cardeal partilhou com simplicidade e paixão. Homem de oração e fé destacou o valor do silêncio e do sentido do sagrado, numa sociedade dominada pelo ruído e pela exposição mediática que corre o risco de invadir, cada vez mais, também a vida dos crentes.

No final, o Cardeal entregou uma mensagem a todos os presentes e aos que acompanharam o evento online através da página FB (*Paoline International*): ajudar as pessoas a acreditar que *Cristo é o mesmo Ontem, Hoje e Sempre* porque Deus não muda e continua a despertar os fiéis através da oração e dos sacramentos para uma autêntica e profunda vida cristã.

Um Evangelho reservado na prisão

A Quaresma é um tempo em que, como cristãos, podemos levar o Evangelho a sério e torná-lo vida. Muitos são os modos de encarnar a Escritura, mas neste ano a livraria Paulinas de Bréscia, junto com os capelães das prisões e de algumas paróquias, optou por interpretar literalmente a palavra de Jesus: "Eu estava no cárcere e me visitastes".

Se a leitura sempre foi uma forma de entretenimento e de formação, esta pode assumir um valor muito profundo para quem vive sem liberdade e com sofrimento. Além disso, os livros podem mudar vidas; tanto mais o Evangelho, que pode abrir as portas à luz, dar mensagens de esperança. A iniciativa conhecida como *Evangelho* reservado começou em 22 de fevereiro até 2 de abril. Desenvolveu-se de forma concreta com a coleção de Evangelhos de diversos tipos, adquiridos na Paulinas Livraria e destinados às pessoas detidas nas prisões "Nerio Fischione" e "Verziano" de Bréscia. Quem aderiu comprou um Evangelho e escreveu uma dedicatória com um encorajamento e uma lembrança para os que vivem a dura realidade da prisão e o deixou numa cesta especial. Os capelães e o bispo, Mons. Pierantonio Tremolada levaram os Evangelhos aos presos.

Além disso, cerca de 20 paróquias foram diretamente envolvidas na iniciativa. De fato, os jovens e as jovens, de diferentes faixas etárias, se comprometeram a dar continuidade ao evento organizando um lanche no final das celebrações eucarísticas. No final da Quaresma vivemos então um momento com os jovens e as jovens que contribuíram na difusão do Evangelho, compartilhando da reflexão dos capelães da prisão, em um momento de oração e concluiu-se com um lanche.

NIGÉRIA

10º Aniversário do Editorial Paulinas

Este ano, o dia 5 de fevereiro, o aniversário da morte da Primeira Mestra Tecla foi um acontecimento especial para a Nigéria festejou-se o 10º aniversário de criação do Editorial Paulinas. Esta celebração tornou-se um evento especial para delegação paulina na Nigéria. Foi precisamente nesta data que Ir.

Teresa Marcazzan chegou a Abuja para ajudar a iniciar o setor editorial. Durante esses anos, mais de 90 novos títulos foram publicados em várias categorias e reimpressões das publicações de Nairóbi, como a Oração Cristã, o Catecismo da Igreja Católica e o Código de Direito Canônico. Para comemorar esse importante aniversário, a comunidade das Filhas de São Paulo convidou os jovens da paróquia. Foi um dia de animação sobre a vocação das Filhas de São Paulo e de reflexão sobre os males do tráfico humano. Estiveram presentes 81 jovens, com seus coordenadores, entusiasmados em conhecer a vocação e o apostolado paulino.

Sobre estas irmãs e sobre suas múltiplas atividades apostólicas, pedimos a bênção do Senhor e as graças do Beato Tiago Alberione e da Venerável Tecla Merlo.

REPÚBLICA TCHECA

Cinema, espiritualidade e alfabetização digital

Cinema, espiritualidade e alfabetização digital, três expressões que caracterizam brevemente uma série de iniciativas apostólicas realizadas na República Tcheca na segunda quinzena de janeiro de 2023.

A comunidade das Filhas de São Paulo está presente na República Tcheca há quase 30 anos. São conhecidas graças ao apostolado editorial e à livraria no centro da capital. Desta vez, porém, desejam destacar outro aspecto do apostolado paulino, o da cultura e da formação.

Para isso foi convidada Ir. Rose Pacatte, especialista no campo do cinema e da educação ao uso dos meios de comunicação.

Muitas foram as iniciativas:

- Um cineforum intitulado *Espiritualidade e cinema*,
- Um debate sobre *De Hollywood a Andrei Tarkovsky*,
- Uma conversa com o diretor Václav Kadrnka e a jornalista Lukáš Jirsa, sobre a questão: *Existe um filme espiritual*? É possível buscar algo além de entretenimento no cinema? Como um filme pode mudar nosso modo de olhar a realidade e a vida?

Além destes eventos expressamente dedicados à linguagem cinematográfica, Ir. Rose abordou temas da pastoral, catequese e evangelização na era digital em quatro assembleias distintas:

- A assembleia plenária da Conferência Episcopal Tcheca: *Evangelização na era digital,*
- Conferência e workshop para religiosos: *O mundo digital e a vida religiosa,*
- Oficina para catequistas, professores e pais: *Fé e educação na era digital,*
- Oficina para agentes de pastoral juvenil: *Evangelização na era digital*.

Momentos interessantes que abriram uma janela para reflexão sobre a importância da comunicação digital na Igreja e no mundo. Nesta nova realidade, as paulinas são chamadas a exercitar toda a força do seu carisma.

ZÂMBIA

Novo Centro Paulino

O dia 25 de janeiro de 2023 assinala uma data importante para a Delegação do Quênia, Uganda, Tanzânia, Sudão do Sul, Malawi e Zâmbia. O Governo da Delegação uniu-se à comunidade de Lusaka para

a inauguração do Centro Paulino que integra a nova sede da Livraria e a residência da comunidade. Participaram Dom Raphael Mweempwa, bispo de Monze, sacerdotes, religiosas, colaboradores e amigos.

A delegada, Ir. Rosemary Mueni Mwaiwa, recordou que as Filhas de São Paulo chegaram à Zâmbia em 1994 e até 2021 viveram numa pequena casa que haviam comprado, enquanto a Livraria era alugada. Uma situação difícil, mas provisória. Em 2021, decidiu-se demolir aquela casa e construir um novo prédio para a Livraria e a residência da comunidade. Este projeto correspondeu ao nosso desejo de dar novo impulso à missão paulina na Zâmbia e intensificar o trabalho de evangelização também fora da cidade de Lusaka.

O Arcebispo Dom Raphael Mweempwa elogiou as Filhas de São Paulo por este corajoso projeto de expansão, um projeto possível também graças à generosidade da Congregação, benfeitores e agências internacionais.

COREIA

As mudanças climáticas, e nós?

Paulinas da província da Coreia do Sul publicaram o livro *As mudanças climáticas, e nós?* Um esforço editorial para ajudar as pessoas a reduzir as emissões de carbono. Uma parte dos lucros do livro foi doada para plantar árvores.

A promessa foi mantida. Paulinas colaboraram juntamente com a Comissão de Ecologia e Meio Ambiente da diocese de Suwon, na organização do evento "Árvores, por favor!", enriquecendo o verde da cidade. O evento foi aberto com uma celebração eucarística que contou com a participação de mais de 100 adultos, crianças e famílias.

Os participantes plantaram mais de 300 árvores ao redor do Santuário Anoung, consagrado como Santuário dos jovens. A atividade de plantio por parte das crianças, em particular, tornou-se um farol de esperanças para o futuro.

Pequenos passos de conversão ecológica para si mesmos, suas famílias e gerações futuras. A alegria que sentiram ao plantar cada árvore transformou-se em inspiração para os presentes. No espírito da encíclica *Laudato Si'* do Papa Francisco, as Filhas de São Paulo continuarão a trabalhar incansavelmente, no futuro, pela conversão ecológica.

PROFISSÃO PERPÉTUA

Março - Abril 2023

MUMBAI, ÍNDIA

25 de março 2023

Ir. Mariya Tirkey
Ir. Savitha Maria Lobo

NAIROBI, KENYA

14 de abril 2023

Ir. Elizabeth Mueni Mumbe
Ir. Jacinta Mukai Muindi
Ir. Lucy Nasimiyu Mutenyo

NACALA, MOZAMBIQUE

16 de abril 2023

Ir. Quita Ramos Mucussete

KAMPALA, UGANDA

21 de abril 2023

Ir. Violet Gimbo

LUALABA, CONGO

29 de abril 2023

Ir. Evangeline Yolo Lopez Lushikuna

KISANGANI, CONGO

30 de abril 2023

Ir. Bahambo Cécile Bolunda

AMOR MATERNO, BASE PARA VIVER O VOTO DE CASTIDADE NA MISSÃO DAS FILHAS DE SÃO PAULO

AUGUSTINA AGOMUO OSINACHI, FSP

Tese para obtenção do diploma em *Espiritualidade e formação religiosa*, na Universidade Tangaza (Nairóbi) Quênia. A tese destaca o amor materno, natural em todas as mulheres e como as religiosas vivem e expressam esse amor em sua missão evangelizadora com o voto de castidade. Apresenta como as Filhas de São Paulo vivem o amor materno e como as ajuda a viver o voto de castidade, tornando-as apóstolas do Evangelho com os meios de comunicação social.

O conteúdo é desenvolvido em quatro capítulos:

1. *Compreender o amor materno em seu contexto*: Parte do exemplo de Alice Hildebrand, uma mulher que muito contribuiu para a valorização do amor materno inerente a toda mulher; um exemplo que lança luzes sobre o amor materno da cultura africana e, especificamente, do Quênia. A apresentação do contexto bíblico, das várias figuras femininas e em particular de Maria, Mãe de Jesus, é riquíssima.
2. *A castidade e os desafios da vida consagrada*: Este capítulo explicita o significado do voto de castidade, a necessidade da castidade na Igreja, os desafios e os meios que ajudam a vivência do voto. Em seguida, examina os termos celibato, castidade, continência e os meios para viver bem o voto de castidade.
3. *O amor materno vivido pelas Filhas de São Paulo em sua missão*: apresenta como a maternidade é vivida na Congregação das Filhas de São Paulo com referência à sua missão; amor que na comunidade se expressa no respeito, na honestidade, no perdão e na fidelidade, e é corroborado pela Eucaristia.
4. *Assumir o nosso papel maternal de mulheres consagradas*: Depois de esclarecer o significado do amor materno, o ensinamento do Papa Francisco oferece um incentivo às religiosas a serem como as mães.

Seguem algumas reflexões em relação à Família Paulina, apresentando a missão de Cristo realizada junto com outros colaboradores, em particular, os Cooperadores Paulinos.

A MISSÃO DAS FILHAS DE SÃO PAULO NA MUDANÇA DOS JOVENS NO MUNDO DAS MÍDIAS SOCIAIS

EUNICE KASYOKA, FSP

A tese de Ir. Eunice Kasyoka para o diploma de *espiritualidade e formação* na Universidade Tangaza, Nairóbi, (Quênia), trata de um tema atual e pertinente quer em relação às mídias sociais na África hoje, quer para a missão das Filhas de São Paulo.

A Ir. Eunice desenvolve a reflexão em três capítulos, abordando o tema segundo o método: *ver, julgar, agir*.

O primeiro capítulo, *ver,* reflete sobre como as Filhas de São Paulo usam as mídias sociais em sua missão evangelizadora; a seguir, considera os efeitos (benefícios e riscos) das novas tecnologias e mídias sociais na mudança da vida dos jovens.

O segundo capítulo, *julgar*, considera os desafios das mídias sociais que influenciam não só a comunicação, mas também a forma de pensar dos jovens e seus comportamentos: do abuso de drogas e álcool ao cyberbullying, da pressão do confronto com os outros à depressão.

O terceiro capítulo, *agir*, responde à pergunta: Como as Filhas de São Paulo enfrentam os desafios colocados pelas mídias sociais e pelas novas tecnologias? Ir. Eunice faz uma síntese do empenho total das FSP para responder a estes desafios. Em particular, sublinha a conversão pessoal para ser verdadeiras apóstolas da comunicação social.

O tema desenvolvido por Ir. Eunice encoraja as Filhas de São Paulo a mergulhar no mundo da comunicação sem medo ou ansiedade; é um convite a enfrentar os riscos das redes sociais e das novas tecnologias, com fidelidade ao mandato de usar os meios mais rápidos e eficazes que o progresso oferece para comunicar o Evangelho ao maior número possível de pessoas.

O PAPEL DA FAMÍLIA NA PROMOÇÃO DAS VOCAÇÕES PARA A VIDA RELIGIOSA NA CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE SÃO PAULO EM KAMPALA, UGANDA

LANYERO FLORENÇA, FSP

A tese da Ir. Lanyero Florence para o diploma de *Espiritualidade e Formação* na Escola de Teologia, na Universidade de Tangaza (Nairóbi Quênia) considera o papel da família na pastoral vocacional e o seu "peso" na vida religiosa. Tudo começa e se desenvolve na família. Ainda que o campo de pesquisa se limite à Congregação das Filhas de São Paulo presente em Uganda, a reflexão oferece a todos um pouco de luz sobre como promover as vocações religiosas na África. A tese se desenvolve em três capítulos, com boa documentação eclesial e carismática, própria da Congregação da FSP.

1. *A família e seu papel na promoção vocacional*. A cultura africana é baseada na vida; o matrimônio e a família são para a transmissão da vida. Como explicar o voto de castidade? Da cultura africana à cultura cristã: a família, escola de fé e ambiente ideal para a vocação religiosa.

2. *Fatores para a promoção da vocação à vida religiosa na família, especialmente entre as Filhas de São Paulo em Kampala, Uganda*. Reflexões sobre a vida religiosa paulina, a família nos documentos da Igreja, os desafios da educação dos filhos, as dificuldades dos jovens em responder à vocação religiosa.

3. *Promover e apoiar as vocações à vida religiosa na família*. Este capítulo apresenta as etapas de formação na Congregação das Filhas de São Paulo e oferece sugestões práticas sobre o seguimento das jovens que ouvem o chamado do Senhor e suas famílias.

A Ir. Lanyero Florence oferece uma reflexão muito útil sobre como acolher e acompanhar as jovens em seu discernimento e também com as suas famílias. É necessário ter presente que as experiências negativas vividas na família muitas vezes são a causa de problemas de personalidade na vida adulta, mesmo na vida religiosa.

O DISCIPULADO NO EVANGELHO DE JOÃO 15, 18-21 E COMO SE REFLETE NO CONTEXTO DOS CRISTÃOS NO PAQUISTÃO

SLAMIT NOMI, FSP

A tese de Slamit Nomi fsp, para o diploma em *Teologia Bíblica* (Escola de Teologia, Tangaza University, Nairóbi Quênia), começa apresentando a situação dos cristãos no Paquistão, uma pequena minoria de 1,27%, considerada de segunda classe. Isso os torna semelhantes aos cristãos perseguidos das comunidades primitivas, das quais fala o Evangelho de João 15,18-21. A tese, enriquecida por uma boa bibliografia e documentação, desenvolve-se em três capítulos:

1. *Contexto do Evangelho*: explora o contexto geral do Evangelho de João, o autor, o período de sua composição, destinatários, a situação da comunidade joanina e introduz a compreensão do discipulado.

2. *Exegese de João 15,18-21*: análise exegética do texto de João, com ênfase no discipulado. Esta seção considera, no capítulo 15, 18-19, o discipulado e o ódio do mundo; o 15,20 o custo do discipulado; o 15,21 as consequências causadas pela ignorância do mundo. O mundo persegue os cristãos porque não reconheceu Cristo como o enviado do Pai. Este aspecto lança luz sobre a realidade da perseguição no Paquistão.

3. *Aplicação de João capítulo 15,18-21 à situação do Paquistão*: o capítulo oferece uma síntese histórico-política do Paquistão para ajudar a entender as raízes da situação atual. Enfatiza a experiência da perseguição aos cristãos e os seus motivos. Segue: A situação sócio-política do Paquistão; o cristianismo no Paquistão; o custo de ser cristão no Paquistão

Citando um texto do Catecismo da Igreja Católica, "A fé é um tesouro da vida que se enriquece compartilhando-a", conclui Ir. Nomi, dizendo que os cristãos no Paquistão compartilham e testemunham sua fé aceitando serem perseguidos e humilhados, como sinal de sua fidelidade a Cristo.

Este estudo é muito útil para entender a situação em que nossas irmãs vivem e trabalham no Paquistão.

AS POBREZAS NÃO SÃO TODAS IGUAIS

Conforme foi solicitado na programação do Governo geral de 2023/2025 (p.12), nos próximos quatro números do Boletim PaolineOnline se abrirá uma nova seção com assessoria do economista e histórico do pensamento econômico Luigino Bruni. Breves escritos, reflexões e pensamentos sobre o que está acontecendo na sociedade, na economia e na Igreja observados sob vários pontos de vista.

As pobrezas não são todas iguais e nem todas são 'más'. Há palavras que expressam sempre e só negatividade: mentira, racismo, assassinato, … A pobreza não está entre essas, porque, ao lado de determinadas 'pobrezas', existem outras – as de Cristo, de Francisco, de Gandhi, de muitos poetas e de homens justos – que se fossem removidas da terra a deixariam muito empobrecida e desolada. É por isso que, especialmente com a palavra pobreza, quando a usamos, particularmente no mundo cristão, devemos especificar de que pobreza se está falando. Seja a que abre o sermão das bem-aventuranças ou a das favelas do mundo, a senhora pobreza de Assis ou a pobreza moral de muitas pessoas, quase todas ricas. A pobreza é uma praga, mas também uma bem-aventurança se for vivida por amor aos outros. O espectro semântico da palavra pobreza vai desde a tragédia de quem sofre a pobreza (dos outros, dos acontecimentos), até a bem-aventurança de quem escolhe livremente a pobreza por amor aos outros, fazendo-se pobre para libertar a outros de formas de pobreza não escolhidas (este é também o significado profundo da ação das dezenas de milhares de missionários que trabalham nos países mais desfavorecidos...).

Foto PINTEREST

O economista iraniano Majid Rahnema, por exemplo, identifica cinco formas de pobreza: "aquela escolhida por minha mãe e meu avô sufi, a dos grandes pobres do misticismo persa; a de algumas pessoas pobres do bairro onde passei os primeiros doze anos da minha vida; a das mulheres e homens num mundo em modernização, com rendimentos insuficientes para enfrentar as necessidades criadas pela sociedade; aquela ligada às privações insuportáveis sofridas por uma multidão de seres humanos reduzidos a formas de miséria humilhante; por último, a representada pela miséria moral das classes proprietárias e de alguns meios sociais com que me deparei ao longo da minha carreira profissional" (*Quando a pobreza se torna miséria*, 2005, p. X).

Também por experiência direta estou convencido de que nenhuma forma de pobreza-miséria pode ser resolvida sem amá-la: somente quem sabe ver algo de belo na forma de pobreza (ferida) pode resgatá-la (e transformá-la em bênção).

É por isso que sem os carismas nunca se consegue escapar completamente das armadilhas da indigência: não bastam as instituições. Vejamos alguns exemplos. A sociedade antiga via o trabalho manual como algo adequado apenas ao escravo; Bento e os padres do movimento monástico viram nela *algo maior* e algo *diferente* e a colocaram no centro da nova vida de suas comunidades: *ora et labora*. A cidade de Assis via nos pobres apenas a escória da sociedade; Francisco desposou "a Senhora Pobreza", algo tão belo que o levou a escolhê-la como o ideal de sua vida e de tantos que o seguiram e seguem. Nos povos indígenas do Paraguai, os governantes portugueses e espanhóis viram uma espécie não

Dal film "Missio"

substancialmente diferente dos animais da selva, aos quais até uma alma lhe era negada. O carisma de Inácio de Loyola permitiu ver naquelas populações algo *ainda maior e diferente*, e inventar aquela experiência profética de civilização e inculturação que foram as *reduções* nos séculos XVII e XVIII, formas de economias sociais *ante litteram* . Luisa de Marillac, Francisco de Sales, Joana de Chantal e depois Dom Bosco, Giovanni Battista Scalabrini, Giuseppe Benedetto Cottolengo, Dom Calabria, Francesca Cabrini, Dom Milani, Pe. Alberione, todos tinham 'olhares diferentes' para ver nos 'descartados' de seu tempo também algo grande e belo pelo qual valia a pena gastar a vida deles e de centenas de milhares de pessoas que os seguiram, atraídos e inspirados por aqueles carismas.

Quando porém falamos de pobreza entendida como privação e exclusão, portanto, de uma pobreza 'má', devemos ter em mente que esta é, sobretudo uma ausência de 'capital' que impede a geração de 'fluxos' (incluindo o trabalho e o seu rendimento) que permite realizar atividades fundamentais para viver uma vida digna e até bela. Se olharmos as muitas e crescentes formas de pobreza não escolhida, mas sofrida nas quais as pessoas se encontram (ainda muitas no mundo, e muitas mulheres, muitos meninos, muitíssimas meninas), percebemos, ou deveríamos perceber, que as situações de indigência, precariedade, vulnerabilidade, fragilidade, insuficiência, exclusão, são o resultado da falta de *capital*, não só e nem mesmo financeiro, mas relacional (famílias e comunidades desestruturadas), de assistência sanitária, tecnológica, ambiental, social política, e ainda mais educacional, moral, motivacional, espiritual - fomes de *philia*, de ágape. Isto vale para as velhas pobrezas (de pão, comida, educação...), e ainda mais para as novas pobrezas: quando uma pessoa cai no jogo do azar, quase sempre fica privada de capital relacional, motivacional, educacional. Para entender então o tipo de pobreza que uma pessoa vive quando se define pobre (com menos de um ou dois dólares por dia), é fundamental olhar para o seu *capital*. E a esse nível intervir. Poderíamos assim descobrir que viver com dois dólares por dia numa aldeia com água potável, sem malária, com uma boa educação básica, é uma pobreza muito diferente daquela vivida por quem vive com dois (ou até cinco) dólares por dia, mas que não tem esses capitais, ou tem muito menos. A pobreza é um assunto público, político, não apenas individual.

Portanto, cada pobreza é algo diferente da ausência de dinheiro e de renda, como se pode ver até nos casos dramáticos quando se perde o emprego e não se consegue outro porque não se tem "capital" que é fundamental (ter aprendido ao longo dos anos apenas um ofício). É por isso que trabalhar na cultura, educação, livros e imprensa é um investimento na 'conta do capital' das pessoas e, como tal, altamente produtivo ao longo do tempo.

Enfim, *todo processo de saída das armadilhas da miséria e da indigência começa sempre pela valorização daquelas dimensões de riqueza e beleza presentes naqueles "pobres" que gostaríamos de ajudar*. Existe muitas *pobreza* dos "ricos" que poderiam ser curadas com as *riquezas* dos "pobres", se ao menos entre elas se conhecessem, se encontrassem e se tocassem.

Luigino Bruni

Economista e acadêmico italiano

EM SUA MEMÓRIA

TECLA. Foi em 1964 que ela nos deixou. Todos os anos, no dia 5 de fevereiro, fazemos memória de sua partida. Ao longo de anos, ela viajou muito, de uma cidade a outra, de um continente a outro. Esteve presente nas comunidades para compartilhar as iniciativas de apostolado, nem sempre fáceis. Das memórias daqueles anos emerge uma figura totalmente dedicada a animar, colaborar e apoiar projetos de evangelização para comunicar a novidade do Evangelho. A sua é uma história repleta de acontecimentos que enfrentou com simplicidade, sabedoria e perspicácia não comuns. E o fez com uma fé e coragem inabaláveis durante os longos anos de sua missão. Teve uma função delicada e difícil ao lado de um homem de grande talento, de grandes iniciativas e de uma visão profética que perscrutava futuros horizontes. Ela observava com sabedoria os acontecimentos, acolhendo luzes para o caminho, numa vigilante e inteligente colaboração com Pe. Tiago Alberione, hoje Beato, que foi o Fundador da grande Família Paulina. Mas na época o horizonte apenas se vistumbrava. No entanto, o objetivo era claro: formar apóstolos, homens e mulheres, que trabalhariam com os novos meios de comunicação para comunicar a mensagem do Evangelho.

O seu primeiro encontro aconteceu no dia 27 de junho de 1915. Alberione é um joven sacerdote de trinta anos, mas um gigante do espírito, com olhos de águia que perscruta o futuro. Ele propõe a jovem uma vida de consagração religiosa em um novo apostolado: uma missão importante para a mulher no campo da evangelização. Ela, então com vinte e um anos de idade, acolheu a proposta sem compreendê-la muito bem. É o encontro desses dois jovens, de proveniências muito diferentes, ambos desconhecedores do grande plano que Deus tecia para eles, no *vasto mar* da história daqueles anos. A ideia é decididamente interessante para uma jovem do início do século XX, com um futuro sem perspectivas como mulher, tanto na sociedade como na Igreja. E se o projeto de Alberione fosse apenas uma utopia? Às vezes, porém, até mesmo as utopias encontram um lugar e um tempo para se tornar realidade. Assim foi também para a futura Congregação das Filhas de São Paulo, onde não haverá creches, escolas, hospícios, hospitais. É um apostolado que se dirige à mente do homem, ao seu pensamento e propõe o anúncio do Evangelho através de periódicos, livros e o que a tecnologia poderá oferecer à sociedade do futuro. Na época, chamava-se "Apostolado da Boa Imprensa". Hoje não existe somente a imprensa, existe a rede de Internet, e a comitiva das mídias sociais, etc. Todos os instrumentos são úteis para a proclamação do Evangelho, conforme decretou o Concílio Vaticano II na *Inter mirifica*.

Mestra Tecla Merlo foi um pouco *mãe*, reconhecida como tal também pelas outras Instituições que Alberione pouco a pouco foi concretizando. Ela era o ponto de referência ao qual o Fundador frequentemente pedia conselhos. Ele talvez resolvesse as coisas como queria, contudo frequentemente a escutava. Ainda mais frequentemente ele remetia a ela pessoas e situações com eventuais problemas para resolver; sem dúvida ele contava com a sabedoria e a experiência desta jovem mulher. Além disso, sua função "era mediadora" nas adversidades ao longo do caminho, especialmente nas decisões difíceis de serem aceitas. Era o início das Obras e nem tudo era sempre claro; às vezes era necessário aceitar sem entender. Podemos dizer tranquilamente que Tecla foi, ao lado de Pe. Alberione, a *contramelodia* de uma complexa partitura de fé e coragem para uma grande Obra apostólica. A sua presença discreta e sábia acompanhou gerações de jovens na vida religiosa. Seu sorriso reconfortante encorajava todos. "Nem sempre se pode estar na alegria, dizia frequentemente, mas sempre se pode estar na paz". Aquela paz que certamente ela encontrava junto ao Divino Mestre em oração diante do sacrário e que agora contempla diante do mistério luminoso de Deus.

Beatrice Immediata, fsp

O SENHOR ME RESTITUIU TUDO E MUITO MAIS

Nunca fui um tipo religioso e santo. Quando estive no Reino Unido para meus estudos universitários, achei a Igreja católica e a liturgia muito chatas. Fui atraída pelo *Movimento Juventude Cristã* e comecei um processo em busca da "verdadeira" igreja. Assim, aos domingos eu ia de igreja em igreja: de anglicanos a metodistas, batistas e pentecostais e outras. Finalmente, pensei que poderia orar melhor na igreja da Assembleia de Deus. O testemunho de meus colegas durante o culto me impressionou muito, e vi Cristo vivo e ativo neles. Eu desejava ter aquele relacionamento vivo e íntimo com Jesus! No entanto, depois de algumas semanas, fiquei desiludida e parei de ir à igreja. Entretanto, fiz amizade com um rapaz muçulmano e não estava nos nossos planos complicar essa relação com a religião. Mas, graças à Providência, encontrei um livro intitulado *Mere Christianity* de C.S. Lewis. Posso dizer honestamente que este livro me trouxe de volta a Deus, respondeu a muitas das minhas dúvidas e perguntas e me convenceu de que, sim, Deus existe!

Depois de concluir meus estudos em 1989, tive dois meses de maravilhosas férias *Contiki* em toda a Europa. As férias incluíam visitas a igrejas famosas (Basílica de São Pedro em Roma, Notre Dame em Paris, Sagrada Família em Barcelona), mas, nunca me ajoelhei para rezar. Quando voltei para

Cingapura e comecei a trabalhar como produtora de TV, um primo meu me convenceu a participar de uma conferência sobre Medjugorje. Claro que "zombei" disso, porque eu era cética em relação a essas aparições e também anti-mariana na época. Mas numa tarde de domingo, eu me encontrei num auditório ouvindo um casal falar sobre as coisas maravilhosas que estavam acontecendo em Medjugorje.

À medida que o discurso avançava, percebi que ouvia e absorvia as "boas novas" não apenas com a mente, mas também com o coração. Logo me senti como os dois discípulos caminhando pela estrada de Emaús.

Meu coração ardia dentro de mim e comecei a ver "a luz!". Tinha "fome" de aprofundar a fé católica e escolhi alguns livros: um explicava a Eucaristia e outro o Rosário. Acabei não apenas sendo esclarecida sobre o papel de Maria na Igreja, mas também convencida de minha fé e tradição católicas. Resumindo, "nasci de novo" na fé católica! Fiz minha primeira confissão, comecei a frequentar a missa diária, a ler a Bíblia e a jejuar. Em pouco tempo, organizei um grupo de oração com meus colegas católicos e em setembro de 1990 fiz uma peregrinação a Medjugorje.

Aquela foi minha primeira peregrinação e uma experiência espiritual maravilhosa. A paz que senti é indescritível. De volta a Cingapura, me senti inspirada a ingressar na Escola da Nova Equipe de Evangelização (NET), que não apenas me ajudou a aprofundar minha vida espiritual, mas também me deu um gostinho da doçura de servir ao Senhor.

Sentia uma profunda alegria interior em me doar e compartilhar. Eu queria usar minhas habilidades de comunicação para a evangelização. Uma opção era a de ingres-

sar na *Lumen 2000*. Depois descobri, para minha surpresa, uma ordem religiosa moderna e única, as Filhas de São Paulo, uma congregação de irmãs que usam a mídia para comunicar a Boa Nova.

Depois de visitas comunitárias para observar e experimentar seu modo de vida (na Malásia e nas Filipinas, pois as Filhas de São Paulo ainda não estavam em Cingapura), eu fiz um retiro para discernir minha vocação. Naquela circunstância, senti uma profunda sensação de paz dentro de mim e compreendi que era a coisa certa a fazer.

Lembro-me de estar sentada em meu quarto com lágrimas escorrendo pelo rosto depois de decidir a dar uma chance a esta nova vida, dizendo adeus a tudo que era querido para mim. Olhando para trás, agora, percebo que o Senhor nunca me pediu para oferecer algo ou alguém. Na verdade, ele me restituiu tudo e muito mais! De fato, tive muitas experiências cheias de graça da "recompensa centuplicada" prometida aos que o seguem. Por exemplo, sendo filha única – tenho um irmão mais velho – sempre quis ter

uma irmã e agora tenho mais de 2.000 irmãs em todo o mundo!

Conhecendo minhas limitações, ainda me surpreendo com o fato de o Senhor ter me chamado à vida paulina. Tem sido um percurso emocionante e desafiador para mim. Ao longo dos anos, o amor e a fidelidade do Mestre sempre me sustentaram. Tenho certeza de que continuará fazendo isso pelo resto de minha vida, uma vida que espero que cresça em santidade e amor.

Wendy Ooi, fsp

O COMPROMISSO DE *TALITHA KUM* CONTRA O TRÁFICO HUMANO

Talitha Kum é uma organização internacional fundada na União Internacional das Superioras Gerais que trabalha contra o tráfico e a exploração de seres humanos, vítimas, que segundo as Nações Unidas, são mais de 72% mulheres e meninas e um terço menores. É realizado através de cinquenta e cinco redes constituídas por parceiros católicos, não governamentais, governamentais e intergovernamentais que trabalham em 92 países de todo o mundo e envolvem 792 congregações religiosas, quase 92% das quais são femininas. Em seu último relatório, declara que em 2021 atingiu 336.958 pessoas, das quais 167.396 na África, 91.266 na América, 35.824 na Ásia, 24.189 na Europa e 18.283 na Oceania. As Vítimas do tráfico e sobreviventes que foram cuidados são 19.993. Destes, 13.404 receberam apoio material, psicológico e econômico (assistência médica, assistência jurídica e burocrática, cursos de formação...), principalmente através de estruturas de acolhimento que os assistiram até o seu regresso ao país de origem.

HABITAREMOS TODOS NO METAVERSO?

Metaverso é uma palavra misteriosa, mas de grande sucesso

Inventada por Zuckerberg, que a copiou de um romance de ficção científica dos anos 1990 para relançar atividades conectadas ao Facebook, a ideia despertou o interesse de outros grandes players do cenário de internet, que destinaram a projetos análogos bilhões de dólares. Estão promovendo projetos metaverso Microsoft, Google, Apple, Amazon, Sony. Mas não somente eles, como veremos. O nome metaverso é uma combinação de diversas inovações tecnológicas, como cloud (uma rede de servidores remotos capazes de armazenar dados e fornecer serviços de TI), blockchain (um mecanismo de banco de dados digital que registra as transações de forma segura e transparente), o NFT (um método digital para certificar a unicidade de um objeto), criando um imaginário coletivo de expectativas para o futuro, mesmo que não haja relações reais entre elas.

Metaverso é palavra mágica que promete muitas coisas diversas, todas ligadas à ideia de uma realidade virtual com características tridimensionais, compartilhadas na rede, na qual os usuários fazem experiências "imersivas" dentro de uma realidade "aumentada" por características digitais. A intenção é tornar mais atraente a permanência do usuário na rede e mantê-lo o maior tempo possível, em um ambiente que reproduz a realidade ou cria uma imaginária, tanto que metaverso é hoje considerado o termo para indicar o futuro da Internet.

A apresentação que se faz leva cada vez mais a *identificar todas as formas de realidade virtual com o metaverso.* Mas nos vários setores de aplicação – comércio e serviços profissionais, entretenimento e jogos, formação, reuniões e conferências à distância – o metaverso assume características distintas. O setor de jogos, tendo Roblox, Fortnite, Minecraft como os principais produtores, oferece soluções de realidade virtual "desenhada" instantaneamente com base em situações de jogo. Para o comércio, estão disponíveis showrooms virtuais, showrooms nos quais os objetos a serem adquiridos são reproduzidos de modo fiel em relação aos originais e equipados com fichas de informações detalhadas. Os serviços profissionais são fornecidos através da rede, personalizados de acordo com as necessidades do usuário, acrescentando o toque de veracidade da simulação fiel de um encontro "pessoal" com o interlocutor, ou melhor, com o seu "avatar", versão visual do assistente vocal já muito difusa. O mesmo acontece em conferências e reuniões. O campo da educação conta com o uso do metaverso para tornar experiencial a aprendizagem. E, obviamente, o mundo da arte e os museus podem transferir suas exposições para os ambientes virtuais do metaverso.

Tantos setores, Tantos metaverso. O OsservatorioMetaverso.it de Vincenzo Cosenza tem mais de 40, que se beneficiam de um efeito multiplicador da atenção do público, mesmo que sejam diferentes entre si.

O metaverso já está ao nosso redor?

Embora se fale muito sobre isso, atualmente, apenas algumas soluções técnicas necessárias para a disseminação do metaverso estão disponíveis. Em particular, a imersão na realidade virtual ainda requer viseiras especiais, o uso de óculos para ver a reconstrução de um mundo virtual ao seu redor. Em breve, porém, os óculos podem não ser mais necessários. No entanto, há outros aspectos críticos a serem considerados.

Quais as dificuldades no caminho do metaverso?

A principal delas é a definição de *tecnologias padrão,* para permitir que os usuários passem de um ambiente a outro, de um mundo a outro, sem dificuldades por parte de quem criou os diversos metaverso. Para isso, foi formado um consórcio, com mais de 30 empresas participantes, que reúnem os principais fabricantes, exceto Apple, Roblox e Niantic. Mas a principal dificuldade é, provavelmente a falta de *conteúdos* e o grande custo de produção. De fato, reconstruir uma cena histórica numa realidade virtual requer um trabalho considerável, especialmente quando se deseja obter um efeito realista. Muitas são as áreas de aprendizagem, como por exemplo, a cirurgia, onde são usadas máquinas cada vez mais sofisticadas que hoje desenvolvem cursos de formação em ambiente virtual, e amanhã podem ter interesse em desenvolver plataformas de metaverso.

Diante disso, *o interesse do usuário* ainda é uma aposta. Com exceção do setor de jogos, ainda não é certo que os usuários prefiram soluções de realidade virtual para reuniões, socialização e aprendizagem. Talvez apenas nos sectores dos serviços comerciais e profissionais se possa prever uma rápida difusão, desde que as empresas saibam mudar suas estratégias e modelos de negócio e os adaptar à nova realidade, sendo que a compra é apenas um momento de uma relação continua entre o cliente e fornecedor, que passam a fazer parte de um ecossistema formado por ambientes virtuais.

O futuro é dos avatares?

A contínua novidade é uma necessidade do desenvolvimento, também econômico, da teacnologia que cada vez mais invade a nossa existência. O metaverso promete encerrar-nos em um mundo virtual, garantindo que os encontros e a experiência social que ali teremos sejam equivalentes aos reais. Se olharmos para um passado recente, o fracasso da “Second Life” sugere que o metaverso não obterá todos os resultados esperados. Mas a ideia que transmite desenha uma imagem de futuro de grande impacto, com a qual teremos de lidar cada vez mais, na vida individual e social.

Nota do editor: Embora a IA, ou inteligência artificial, não seja mencionada neste artigo, a IA e o metaverso têm muitos pontos de interseção e são passíveis de se tornarem mais integrados à medida que a tecnolo*gia por trás de ambos continuará a evoluir.*

Andrea Tomasi
Professor Dept. Engenharia inf. Universidade de Pisa
e Conselheiro da WECA
www.weca.it

ITÁLIA

FESTIVAL BÍBLICO 19ª edição

O livro bíblico do Gênesis - e em particular os capítulos de 1 a 11 - são o fio temático em torno do qual se articulará a proposta cultural da 19ª edição do Festival Bíblico, promovido pela Diocese de Vicenza e a Sociedade de San Paolo para estimular uma reflexão sobre o mundo contemporâneo à luz das Sagradas Escrituras judaico-cristãs. As dioceses de Verona, Pádua, Adria-Rovigo, Vittorio Veneto, Treviso, Chioggia – esta última em sua primeira edição – e Alba participam do projeto na fórmula Fuori Festival.

Os primeiros 11 capítulos do Gênesis, o primeiro livro da Bíblia, são uma história que avança, uma narrativa que coloca ao centro as origens do mundo e da humanidade, abrindo-se assim para as grandes questões sobre o sentido da vida. Temas como a criação do mundo e da história, as relações entre os seres vivos e a difícil fraternidade entre os homens, a liberdade, a transgressão, o pecado, a redenção, o trabalho, o juízo, a fé, encontram espaço nas páginas de Gênesis 1-11 e claramente se conectam aos tempos de hoje.

Para a sua 19ª edição, o Festival Bíblico quer ser um espaço no qual assumimos a responsabilidade de questionar e questionar-nos sobre alguns temas que são urgentes no debate de hoje e cujas raízes residem também nas grandes questões levantadas

pela história do Gênesis, como a transição climática desordenada e suas implicações ambientais, sociais e econômicas, a aglomeração no espaço e as migrações involuntárias de povos, as desigualdades econômicas, a instabilidade política generalizada e o aumento exponencial de conflitos e guerras, temas a respeito dos quais os grandes ensinamentos e as grandes questões levantadas pela história do Gênesis podem oferecer critérios fundamentais de discernimento válido para enfrentar, juntos e individualmente, a necessidade de pensar e implementar novas e cada vez mais compartilhadas formas de resiliência.

PRIMERA PROFISSÃO

Janeiro - Março 2023

SEOUL-MIARI, COREIA

25 janeiro 2023
Sol Ah Kim
Sang Hee Park

SÃO PAULO, BRASILE

12 fevereiro 2023
Taiane Aparecida De Oliveira

BOGOTÁ, COLOMBIA

12 fevereiro 2023
Wendy Pinzón

JANELA SOBRE A IGREJA

Em 2022, mais de 100 religiosos e religiosas foram sequestrados, presos ou mortos

Conforme os dados recolhidos pela fundação *Ajuda à Igreja que Sofre*, em 2022 foram assassinados 12 padres e 5 religiosas em vários países, e 42 padres e 9 religiosas foram sequestrados.

No mundo, as áreas onde os cristãos sofrem mais discriminação e às vezes perseguição podem ser identificadas em uma vasta região da África. Particularmente no Sahel, no Chade, Níger, Mali, Burkina Faso e Nigéria, e também no sul da Ásia - Índia, Paquistão, Mianmar - e na Coreia do Norte e na China.

O diretor da fundação *Ajuda à Igreja que Sofre* Itália, especifica que entre 2021 e 2022 quase 8 mil cristãos foram assassinados por ódio à fé, perseguidos porque o cristianismo contém um núcleo de justiça social que não é bem-vindo e causa incômodo aos que militam em grupos para para-terroristas, jihadistas. Em particular, isso dificulta as atividades dos missionários reconhecidos como pacificadores, os que constroem canais de diálogo e estão próximos ao Ocidente e aos seus valores.

Acordo entre o Vaticano e o Conselho Muçulmano de Anciãos para o diálogo

Para continuar a melhorar a relação islâmico-cristã, o prefeito do Dicastério vaticano para o Diálogo Inter-religioso, cardeal Miguel Ángel Ayuso Guixot, e o secretário-geral do Conselho Muçulmano de Anciãos, juiz Mohamed Abdelsalam, assinaram um memorando de entendimento. O objetivo é fortalecer o diálogo inter-religioso e intercultural entre as duas religiões, em particular através da criação de um comitê permanente que será co-presidido por ambas as instituições. Este instrumento servirá, também graças aos encontros anuais, para coordenar iniciativas conjuntas no mundo todo destinadas a promover a convivência pacífica entre os fiéis das duas religiões e entre pessoas de culturas diferentes.

JANELA SOBRE O MUNDO

Nova presidente da AIC

Tayde de Callatay foi eleita presidente da AIC, Associação Internacional das Caridades, a associação leiga mais antiga da história do serviço voluntário, cujo mandato durará três anos. A eleição aconteceu no final da Assembleia Internacional realizada de 21 a 25 de março em Frascati (Roma), durante a qual foram apresentadas iniciativas e projetos de solidariedade realizados em diversos países do mundo.

A belga Tayde de Callatay foi eleita - lê-se no comunicado de imprensa - por mais de 150 delegados que representam os presidentes nacionais e os diretores das várias nações. Tayde de Callatay substitui Rose de Lima Ramanankavana, de Madagascar, que liderou a AIC no triênio que acaba de terminar.

Mais de 100.000 voluntários em mais de 56 países ao redor do mundo compõem a rede AIC, diariamente a serviço dos irmãos e irmãs desfavorecidos com o objetivo de construir juntos um mundo melhor.

Um vademecum para a salvaguarda da Terra

Nossa casa comum: um guia para cuidar do nosso planeta vivo do Instituto para o Meio Ambiente de Estocolmo e do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral é um guia ilustrado, prático e repleto de diagramas que, partindo do conteúdo da *Laudato si'* do Papa Francisco, oferece informações científicas sobre as mudanças climáticas e suas consequências e sugere comportamentos para o uso responsável dos recursos.

O opúsculo conecta a ciência referente à mudança climática, à biodiversidade e ao uso sustentável dos recursos com as mensagens da encíclica *Laudato si'* do Papa Francisco sobre o cuidado de casa comum. O guia abrange o conhecimento científico sobre as questões ambientais mais prementes e explicita como as pessoas e as comunidades podem agir para construir um futuro sustentável e socialmente justo.

JANELA SOBRE A COMUNICAÇÃO

Networking: Projeto de Ação das religiosas para a Casa comum

Semear Esperança para o Planeta é uma iniciativa promovida pela UISG, União Internacional das Superioras Gerais e instituições relacionadas para concretizar a *Laudato si'*: partilha de ideias, formação, ações sinérgicas destinadas a curar um planeta doente.

Nascido em 2018, com o objetivo de não simplesmente coletar informações e tentar apaziguar o mal-estar constante que se adverte nos habitantes da Terra em todas as latitudes, mas de assumir a dolorosa consciência e ousar transformar o que está acontecendo no mundo em sofrimento pessoal, nosso, para reconhecer a contribuição que cada um pode dar.

Com o objetivo de unir comunidades e congregações do mundo todo nasceu a *Plataforma de Ação Laudato Si'*, uma estrutura formidável e uma maneira maravilhosa de facilitar a interconexão entre todos aqueles que são sensíveis às necessidades da terra e aos direitos dos pobres.

UISG: apresentação do primeiro encontro sobre a comunicação da vida religiosa

Comunicar a vida religiosa, em particular a feminina, para fortalecer o trabalho em rede e a colaboração entre os vários institutos e congregações para testemunhar o Evangelho e construir pontes. Este é o objetivo do primeiro encontro internacional organizado pela União Internacional das Superioras Gerais (UISG) em novembro próximo.

A apresentação do evento aconteceu em um webinar, que tem como objetivo fazer com que as pessoas entendam como testemunhar as experiências de vida do Evangelho e construir pontes entre as pessoas. "As palavras, mas também as imagens e os sinais da comunicação religiosa - reiterou a Ir. Nadia Coppa, presidente da UISG - têm o poder de favorecer o encontro e a inclusão e, se bem escolhidas, podem gerar paz, superar incompreensões, curar a memória e suscitar em geral a mudança. No entanto, a pessoa humana deve estar no centro da mensagem, também e, sobretudo no mundo digital. Na verdade, os instrumentos digitais são um grande dom de Deus, mas também uma grande responsabilidade. Podem alargar horizontes, inflamar corações e iluminar caminhos, naquilo que não é uma realidade virtual, mas vida e perspectiva de caminho".

25° DE CONSAGRAÇÃO RELIGIOSA (21)

	Primeira Prof.	Comunidade
ALBUQUERQUE Ir. Meera Helen	25.01.1998	VASAI
BARROS Ir. Marta	27.09.1998	BELO HORIZONTE
CHOI Tae Hee Ir. Cecília	25.01.1998	SUWON
DE OLIVEIRA Ir. Maria Goretti	27.09.1998	SÃO PAULO CP
HWANG Hyun A Ir. Claudia	25.01.1998	WONJU
KANG So Young Ir. Maria	25.01.1998	SEOUL-MIARI
KIM Kyong Hee Lucia Ir. Noelia	25.01.1998	ESCLAUSTRADA
NIRO Ir. Marie Lorahdawn	30.06.1998	DURBAN
NJERU Ir. Muthoni Caroline	30.06.1998	JUBA
PARK Jong Mi Ir. Veronica	25.01.1998	MACAU
PARK Mun Jeong .Ir. Dafrosa	25.01.1998	DAEGU
PEREIRA DE OLIVEIRA Ir. Maria Eliene	27.09.1998	BELO HORIZONTE
PUTHUSSERY Ir. Josephin Mathew	25.01.1998	GUWAHATI
RASOARINORO Ir. Isabelle	30.06.1998	ANTANANARIVO
RUBIA Ir. Shalimar	30.06.1998	ROMA CG
SHIM Kyoung Mi Ir. Caterina	25.01.1998	SEOUL-MIARI
SOARES Pereira Ir. Renata Sebastiana	27.09.1998	RIO DE JANEIRO
SONG Mi Kyung Ir. Verônica	25.01.1998	SEOUL-MIARI
VARGHESE SUSAI Ir. Maria Jenet	25.01.1998	MUMBAI-DAHISAR
VILLARREAL Ir. Carmen Alicia	28.06.1998	BOGOTA O
YU Ji Young Ir. Modesta	25.01.1998	SEOUL- DAEHAKRO

50° DE CONSAGRAÇÃO RELIGIOSA (34)

ALVES DE LIMA Ir. Maria de Lourdes	01.05.1973	SALVADOR
ANTHIKKADEN Elsy Ir. Elsa	08.12.1973	AHMEDABAD
ARCHUNDIA HERRERA Ir. Martha	29.06.1973	MONTERREY
BOTTIN Ir. Renata	29.06.1973	ROMA DM
CASTRICO Ir. Laura	29.06.1973	BOLOGNA
CASTRO MARTINS Ir. Maria Ilza	01.05.1973	SÃO PAULO SP
CERICATO Ir. Jacinta	01.05.1973	SÃO PAULO TM
CHIARELLO Ir. Teresa	29.06.1973	ALBANO TM
CHIRIYAMCANDATH Lonappan Ir. Clare	08.12.1973	BANGALORE
CUEVAS OCHOA Ir. Alicia	29.06.1973	MONTERREY
DOS REIS SOUZA Ir. Shirley	01.05.1973	CURITIBA
FASANO Ir. Maria	29.06.1973	LODI
GALINDO CRUZ Ir. Maria Leonor	29.06.1973	MEXICO-BAHAMAS
GARCIA MARTINEZ Ir. Maria Guadalupe	29.06.1973	LEON
IENNI Ir. Maria Nicola	29.06.1973	NÜRNBERG
KONZEN Ir. Ana Marlene	01.05.1973	SÃO PAULO CP

LOYOLA GUMERA Ernestina Ir. Carmen	30.06.1973	SANTIAGO FL
MADATHILIr. Mary Paul	08.12.1973	TRIVANDRUM
MARTINEZ Ir. Ana Maria	06.05.1973	ASSENTE
MEMOLI Ir. Anna	29.06.1973	CAGLIARI
MEZA ACEVES Ir. Maria Teresa	29.06.1973	MIAMI
PADINJAREMURY Mary Ir. Marietta	08.12.1973	BANGALORE
PARENZAN Ir. Silvia	29.06.1973	ROMA DP
PARUTHAPPARA Aleyamma Ir. Elsy	08.12.1973	BANGALORE
PEREIRA Ir. Stella	08.12.1973	MUMBAI
PINTUS Ir. Maria Rita	29.06.1973	ROMA / Mascherino
REGINATTO Santa Ir. Flavia	01.05.1973	BELO HORIZONTE
RODRIGUES DA SILVA Ir. Luzia	01.05.1973	BOGOTA O
SABATTI Livia Caterina Ir. Livia	29.06.1973	ROMA DP
SCOGNAMIGLIO Ir. Assunta (Dina)	29.06.1973	NAPOLI D
SENA DE OLIVEIRA Ir. Luzia Maria	01.05.1973	SÃO PAULO CR
THODUKAYIL Ir. Rosa	08.12.1973	TRIVANDRUM
VALLAYIL Ir. Ancy John	08.12.1973	MUMBAI-DAHISAR
ZANETTI Ir. Carolina (Lina)	29.06.1973	ROMA DP

60° DE CONSAGRAÇÃO RELIGIOSA (50)

ABE Yoko Ir. Maria Veritas	30.06.1963	BANGKOK
ANDERLONI Ir. Renata	30.06.1963	ALBANO GA
BALLARIO MargheritaIr.Piermaria	30.06.1963	ALBA
BARBERIS Caterina Maria Ir. M. Sérgia	30.06.1963	ALBA
BIGATAO Conceicao C. Ir. Beatrice	30.06.1963	BOSTON RA
BONAZZI Ir. Giovanna	30.06.1963	VERONA
BUGLIOLO Ofélia Ir. Maria Emanuela	08.12.1963	BUENOS AIRES N
CANAG Ir. Evangelina	08.12.1963	PASAY RA
CAPUANO Agata Ir. Maria Paolina	30.06.1963	ROMA DP
CIPRIANI Ir. Irma	30.06.1963	SÃO PAULO TM
COSMIANO Leonora Ir. Maria Aurora	08.12.1963	PASAY RA
D'AGOSTO Ir. Lucia	30.06.1963	NAPOLI C
DATI Anna Ir. Maria Antonella	30.06.1963	ALBANO GA
DE BIASI Celestina Ir. Maria Agostina	30.06.1963	ROMA DP
DE PRISCO Emmanuella Ir. Elvira Maria	30.06.1963	NAPOLI C
DEIDDA Ir. Rosaria	30.06.1963	TRIESTE
DELLE VEDOVE Ir. Silvana	30.06.1963	NOVARA
DOS SANTOS Ir. Conceição Aparecida	29.06.1963	SÃO PAULO TM
FERNANDEZ M. Ir. Maria Serafina	08.12.1963	PASAY RA
FONTES FERREIRA Ir. Maria	30.06.1963	SÃO PAULO CR
GALLINARI Idalina Ir. Margarida	30.06.1963	SÃO PAULO DM
GENTILI Ir. Giovanna	30.06.1963	ALBANO
GRILLO Francesca Ir. M. Provvidenza	30.06.1963	ALBANO
IBANEZ Maria Leonor Ir. Maria Daniela	08.12.1963	RESISTENCIA
KIDO Kazue Ir. M. Concettina	01.11.1963	HIRATSUKA
KODAMA Tomie Ir. Maria	30.06.1963	HIRATSUKA
LAURENZI Inês Ir. Maria Piera	30.06.1963	ROMA CG
LEE Marta Ir. Mary Grace	30.06.1963	SINGAPORE
LUBE' Giacinta Ir. Maria Timótea	30.06.1963	ALBA
LUMINARIAS Hermenegilda Ir. M. Luisa	08.12.1963	NAGA
MADONNA Rosaria Ir. Gisella	30.06.1963	NAPOLI C
MAKIYAMA Yoko Ir. Maria Antonietta	01.11.1963	TOKYO-Tecla
MARIANO Narcisa Ir. Francesca	08.12.1963	PASAY CP
MAZZA Ir. Giuseppa	30.06.1963	ALBANO GA
MAZZUCHINI Ir. Engracia Maria	08.12.1963	MENDOZA
MORO Carmela Enrica Ir. Marialba	30.06.1963	MILANO PU

MUNARI Ir. Maria Renata	15.09.1963	SÃO PAULO DM
OOMIZU Tokino Ir. Maria Concetta	30.06.1963	NAGOYA
PARRA Ir. Maria Hersilia	29.06.1963	BARRANQUILLA
PERNA Rosaria Ir. Maria Aurora	30.06.1963	ROMA DP
POZZOLI Ir. Lídia	30.06.1963	FERRARA
RECH Ir. Adélia Antônia	30.06.1963	BELO HORIZONTE
RIQUELME RODRIGUEZ Ir. M. Esperanza	08.12.1963	SANTIAGO FL
RONA Emiliana Ir. Mary Domenica	08.12.1963	PASAY RA
RONCONI Alberta Ir. Paola	30.06.1963	VERONA
SPANU Maria Caterina Ir. Maria Chiara	30.06.1963	CAGLIARI
VARGAS Milagros Ir. Maria Giustina	08.12.1963	ZAMBOANGA
VASQUEZ Luzviminda Ir. M.Tommasina	08.12.1963	LIPA
WESCHENFELDER Ir. Celina Helena	15.09.1963	SÃO PAULO CR
YOSHIOKA Toyoko Ir. Maria Daniela	30.06.1963	TOKYO-Alberione

70° DE CONSAGRAÇÃO RELIGIOSA (23)

ALVES DE PAIVA Josefina Ir. Clélia	25.01.1953	SÃO PAULO CR
ARNANNO Luigia Ir. Maria Lúcia	19.03.1953	ALBANO GA
AYME Ir. Claire Marie	19.03.1953	ROMA CG
BRAIDA Luigia Ir. Maria Emanuella	19.03.1953	ALBA
CONNELL Ir. Mary	19.03.1953	LIVERPOOL SP
FARRONATO Ir. Lina	19.03.1953	ROMA RA
GALLIAZZO Giuseppina Ir. Redenta	19.03.1953	ALBA
GIARDIELLO Rosa Ir. Maria Nicolina	19.03.1953	ALBANO GA
ISHINO Mioko Ir. Maria Ignazia	30.05.1953	TOKYO-Paolo
MANCILLA Auristela Ir. Maria Amália	19.03.1953	SANTIAGO FL
MERENDE Ir. Dirce	25.01.1953	SÃO PAULO CP
PEREZ SANCHEZ Ir. Adoración	19.03.1953	MADRID
PEROTTO Ir. Cecília	25.01.1953	CURITIBA
PIONER Ir. Angelina	25.01.1953	SÃO PAULO CR
PORRU Maria Ir. Teresina	19.03.1953	COMO
RIGHETTINI Ir. Maria Lúcia	19.03.1953	ALBANO GA
RONCONI Rina Ir. Celina Maria	19.03.1953	ROMA DP
SARTOR Vitória Ir. Valéria	25.01.1953	SÃO PAULO CR
SOUZA Ir. Maria Tereza	25.01.1953	CURITIBA
TIBALDO Carmen Ir. Maria Elena	19.03.1953	BUENOS AIRES N
TIBALDO Imelda T. Ir. Maria Fidelis	19.03.1953	BUENOS AIRES N
ZANELLI Ir. Adriana	19.03.1953	ROMA DP

75° DE CONSACRAGAÇÃO (8)

CARMELO Lillian Ir. Maria Lorenzina	19.03.1948	BOSTON RA
DEL BEM Ir. Jandira	28.03.1948	SÃO PAULO CR
FANTIN Caterina Ir. Maria Virgínia	19.03.1948	ALBA
MENEGAT Ir. Assunta	28.03.1948	CURITIBA
PANDOLFO Mercedes Ir. Eugênia	28.03.1948	SÃO PAULO CR
QUAGLINI Maria Ir. Maria Agnes	19.03.1948	ALBANO GA
SERGI Laura Ir. Maria Luigia	19.03.1948	ROMA DP
THOMASI Helena Ir. Esther	21.03.1948	CURITIBA

80° DI CONSACRAZIONE RELIGIOSA

MANERA Maria Paolina Ir. Maria Adriana	19.03.1943	ALBA

FILHAS DE SÃO PAULO

Ir. Maria Teresa Pati, 85 anos - 02.01.2023 Albano TM, Itália
Ir. Tommasa Marella, 81 anos - 08.01.2023 Albano GA, Itália
Ir. Redenta Maria Vanosni, 88 anos - 20.01.2023 Albano, Itália
Ir. M. Agnes Yoko Yoshioka, 89 anos - 22.01.2023 Hachioji (Tokyo), Japão
Ir. M. Nives Rita Bormolini, 80 anos - 28.01.2023 Alba, Itália
Ir. M. Costanza Purificacion Justo, 94 anos - 29.01.2023 Pasay CP, Filipinas
Ir. Bianca Rosa Teresa Magliano, 94 anos - 04. 02.2023 Roma (Hospital), Itália
Ir. M. Irene Loreta Faraglia, 88 anos - 07.02.2023 Roma (Hospital), Itália
Ir. Teresa Beltrano, 54 anos - 26.02.2023 Roma AP, Itália
Ir. Pierangela Bonaria Usai, 81 anos - 27.02.2023 Albano, Itália
Ir. Grazia La Carrubba, 91 anos - 10.03.2023 Albano GA, Itália
Ir. M. Elisa Aiko Nagata, 86 anos - 15.03.2023 Hirasuka (Hospital), Japão
Ir. M. Dorotea D'Oto, 91 anos - 28.03.2023 Seoul-Miari, Coreia
Ir. Cecília SeganFreieddo, 91 anos - 13.04.2023 Albano GA, Itália

PAIS DAS IRMÃS

Ir. Speranza Yu Mi Kim (Mãe Young Sim Cristina) Comunidade de Seoul-Miari, Coreia
Ir. Teresa Chen (Mãe Liu Maria Assunta) Comunidade de Taichung, Taiwan
Ir. Nicoletta Rossi (Pai Alduino e Mãe Silvana) – na família, Itália
Ir. Joanna Coleiro (Pai Giuseppe) Comunidade de East Hawthorn, Australia
Ir. Josephine Olmilla (Mãe Lúcia) Comunidade de Cebu, Filipinas
Ir. Milagros Miranda Rivera (Pai Jorge) Comunidade de Rio Piedras, Porto Rico
Ir. Janet Shidoo Anande (Pai Daniel Ngisan) Comunidade de Abuja, Nigéria
Ir. Fides Hee Kyoung Chang (Mãe Seol Ja Lúcia) Comunidade de Incheon, Coreia
Ir. Carmencita Garcia (Mãe Pulqueria) Comunidade de Roma CG, Itália
Ir. Bernarda Myeong Ju Her (Mãe Hei Suk Lúcia) Comunidade de Seoul-Miari, Coreia

FAMÍLIA PAULINA

Frei Shinri Paolo Giuseppe Abe ssp, 64 anos - 16.01.2023 Fukushima, Japão
Ir. M. Rosangela Santina Cerami sjbp, 86 anos - 18.01.2023 Negrar, Itália
Frei Gino Giuseppe Baido ssp, 93 anos - 19.01.2023 Alba, Itália
Ir. M. Lianosa Teresa Schirru sjbp, 89 anos - 27.01.2023 Albano Lazial, Itália
Pe. Vito Antonio Ventricelli ssp, 80 anos - 03.02.2023 Roma, Itália
Ir. M. Scolastica Maria Misano Yamano pddm, 96 anos - 06.02.2023 Tokyo, Japão
Ir. Giuseppina Elide Squarzon sjbp, 80 anos - 08.02.2023 Negrar, Itália
Ir. M. Lelia Elvira Matera pddm, 72 anos - 10.02.2023 Roma, Itália
Frei Renzo Stanislao Putti ssp, 92 anos - 11.02.2023 Roma, Itália
Ir. Maria Giuseppa Mariangela Cossu sjbp, 78 anos - 12.02.2023 Negrar, Itália
Frei Kazuyoshi Pietro Giuseppe Hikazutani ssp, 87 anos -24.02.2023 Tokyo, Japão
Ir. M. Angela Benigna Robles Contreras pddm, 85 anos - 27.02.2023 Bogotá, Colômbia
Ir. M. Alejandra M. Luisa Cabrera Rangel pddm, 79 anos - 03.03.2023 Aguascalientes, México
Pe. Joven Jose Lagdamen Jagurin ssp, 49 anos - 03.03.2023 Roma, Itália
Ir. Estelita Mañabo sjbp, 76 anos - 16.03.2023 Bundoora, Austrália
Pe. Nelso Gabriele Casolari ssp, 86 anos - 19.03.2023 Roma, Itália
Ir. M. Costantina Fernanda Natalia Caron pddm, 93 anos - 27.03.2023 Roma, Itália
Ir. M. Leonarda Alessandra pddm, 95 anos - 28.03.2023 SanFreiè, Itália
Ir. M. Rosanna Zaira Butani pddm, 83 anos - 30.03.2023 Roma, Itália
Ir. M. Arcangela Carmela Brugiolo pddm, 99 anos - 30.03.2023 Albano, Itália
Frei Jesudass Gabriel Amirthan ssp, 67 anos -10.04.2023 Kochi, India